

Queluz de S. Paulo 23-9-14

Ilustre Confrade e Amigo, Antonio Salles
Atenciosos cumprimentos.

Acabo de ler com legitima volupia do
espírito seu magnifico livro "Aos de
Atribuição", que bem se pode estimar,
na taxa directa do seu vasto facies
material. Vale o que pensa... e o
que mede.

A fluencia da expressao, sempre
natural e feliz; o desenvolvimento syntactico;
a sobriedade elegante da phrase; o
colorido vibrante das descrições; a
observação exacta das cousas; a simpli-
cidade justa e a gracilidade dos dialogos
(corda, em regra, tão mal tangida, pela
maioria dos escriptores); o emprego pete-
grino do adjectivo, que, usado a geito,
é o esplendor da phrase, e, sobretudo,
a maravilha empolgante da idea, nas
imagens, que são sempre o corymbo divi-
no das obras... tudo isto se verifica
irrefragavelmente, em "Aos de Atribuição".

As effusões do romantismo, tão
efficazes no orador quanto nocivas no

escriptor, não se fazem sentir, uma só vez, através de todas as quatrocentas e noventa e duas laudas do volume. Tudo o que se lê, nelle, fornece uma impressão geometrica definitiva, affirmando continuamente a profirmação de fé do seu autor, em prol da integridade da forma.

Não me detenho a trasladar para aqui os trechos por mim annotados, na obra, para não estender esta apreciação, além dos limites tarsoavis de uma epistola.

Demais, superfluo é o conforto das minhas expressões, para quem, eleito da Grande Arte, já entrou o tabernaculo, traçando a sua chlamyde inconfundivel.

Luiz de Azevedo

Fazemos agora as adyts do coração.

Muitissimo obrigado, pela sua fidelga gentilza da remessa dos retratos, que aqui ficam, em nossa casa, em logar de realce, como já o estão em nossos corações.

Sinto muito não poder retribuir, agora,
a sua minima attenção, o que farei,
espero, em futuro não remoto.

Remetto-lhe um exemplar da minha
conferencia "O Mendigo", a respeito da qual
já lhe falei o nosso grande e amavel
Belmiro.

Espero a sua apreciação sobre
a mesma.

Poco-lhe apresentarei os nossos respei-
tos a Sr.^{ma} D. Alice e, com os nossos prezados
amigos d'ahi, receber as expressões do
nosso affecto.

Seu ex-corde
Luiz de